



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Lucas Delano Nascimento de Sousa

Recife, 2019



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Relatório apresentado à Coordenação do curso de Bacharelado em Zootecnia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como parte dos requisitos da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).

Lucas Delano Nascimento de Sousa

Recife, 2019

FOLHA DE APROVAÇÃO

A comissão de avaliação do ESO aprova o Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório do discente **Lucas Delano Nascimento de Sousa** por atender as exigências do ESO.

Recife, 11, de Julho de 2019

Comissão de avaliação

Darlet Teresinha dos Santos Malerbo
Professora, DZ/UFRPE
Orientadora

Marcílio de Azevedo
Professor, DZ/UFRPE

Andreia Fernandes de Souza
Professora, DZ/UFRPE

DADOS DO ESTÁGIO

NOME DA EMPRESA OU ESTABELECIMENTO: Haras Iluminata

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Paudalho

PERÍODO: 01/04/2019 à 28/06/2019

CARGA HORÁRIA: 6 horas diárias

ORIENTADOR: Prof. Darcler Teresinha dos Santos Malerbo

SUPERVISOR: Carolina Lima de Medeiros (Veterinaria)

Carga Horária Total: 330 horas

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por me guiar, abençoar e proteger ao longo desse estágio.

A minha família, que tanto me apoiou ao longo dessa jornada. Sem eles, eu nada seria hoje, obrigado por tudo!

A Maria Rhayanna, a mulher da minha vida!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por conseguir concluir mais essa etapa da minha vida, agregando muita experiência nos lados humano e profissional.

A minha família, que me deu apoio total durante o ESO, com sacrifício de tempo e paciência comigo. Família, amo vocês!

A Maria Rhayanna, que cuidou de mim, me deu carinho e atenção, foi paciente e me apoiou muito durante o ESO. Obrigado por tudo Rhayanna. “Te amo mil milhões”.

A minha orientadora, Darcelet Malerbo, que mais uma vez me apoiou nesse momento importante do final da graduação, obrigado por tudo Professora!

A minha supervisora, Carolina Medeiros, que aceitou o desafio de me supervisionar no ESO.

Agradeço muito ao Haras Iluminata, abrir as portas para mim, para que eu pudesse realizar o ESO, e descobrir quanto é gratificante a vivência com a equinocultura.

Sou eternamente grato a equipe de funcionários do Haras Iluminata, que tiveram paciência e disponibilizaram seu tempo pra me ensinar e passar esse amor pela equinocultura. Sr. Dorgival, Sr. Dagoberto, João, Zé e todos os outros que compartilharam dos seus conhecimentos comigo.

Aos meus amigos e amigas, que são irmãos que a vida me deu de presente, Rafaela e Rafael Rodolfo, Lucas Spinelli, Jaqueline Candido, Saulinho, Mateus Barros, Kaique Gomes, João Victor, Karol Cruz, Pedro Cesar, Thulio Gustavo, Rodrigo Siqueira, Izabella Martins, Robin Cesar, Vitor Henrique, Huascar e Arthur, muito obrigado, amo vocês!

“Prove yourself and
Rise, rise
Make 'em remember you
Rise
Push through hell and
Rise, rise
They will remember you
Rise”

- Rise (feat. The Glitch Mob, Mako & The Word Alive) -
League Of Legends

Sumário

Lista de figuras.....	9
1.0 Importância da Equinocultura.....	10
2.0 Desenvolvimento.....	12
2.1 Haras Iluminata.....	12
2.2 Atividades desenvolvidas durante o estágio.....	16
2.2.1 Doma e Charreteamento.....	16
2.2.2 Manejo Diário.....	18
2.2.3 Manejo Nutricional.....	18
2.2.4 Casqueamento e Ferragem.....	19
2.2.5 Registro dos animais.....	19
3.0 Considerações finais.....	21
4.0 Referências bibliográficas.....	22

Lista de figuras

Figura 1. Haras Iluminata, Paudalho-PE.....	12
Figura 2. Garanhão Iraque Pontal da raça Mangalarga Marchador	13
Figura 3. Piquete com a tropa.....	14
Figura 4. Lanchonete.....	14
Figura 5. Baía com potros recém apartados.....	15
Figura 6. Área de manejo.....	15
Figura 7. Início do processo da doma.....	16
Figura 8. Tratador charreteando um potro.....	16
Figura 9. Redondel improvisado do haras.....	17
Figura 10. Treinamento tipo caminhada.....	17
Figura 11. Ripagem em uma égua.....	18
Figura 12. Processo de casqueamento.....	19
Figura 13. Consulta do chip.....	20
Figura 14. Marcação da tatuagem.....	20

1.0 Importância da Equinocultura

Os equinos exercem um papel multifuncional, ao interagir com as áreas urbanas, diversifica e atenua, agregando a paisagem da cidade, ícones naturais e rurais, capazes de produzir serviços ecossistêmicos e melhorar a qualidade ambiental aos habitantes da cidade, além de prestar outros serviços, como: lazer, esporte, inclusão social, terapia e bem-estar humano, com forte apelo à educação e consciência ambiental (CARVALHO, 2014; NUNES, 2015).

O rebanho de equinos representa mais de 30 segmentos de atuação, distribuídos entre insumos, criação e destinação final e que formam a base do Complexo do Agronegócio Cavalos, que é responsável pela geração de 3,2 milhões de empregos diretos e indiretos, circulando um valor econômico anual superior a R\$ 7,5 bilhões (Confederação..., 2004).

O Brasil encontra-se como o dono do maior rebanho de equinos da América Latina e o quarto colocado no ranking mundial, segundo a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) em 2014, tendo a maior parte de criação de animais na região sudeste. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimaram em 2017 um rebanho formado por 5.501.872 de equinos no Brasil.

O Mangalarga Marchador é uma raça tipicamente brasileira, surgido aproximadamente 200 anos, a formação da raça teve origem na fazenda Campo Alegre, na região Sul de Minas Gerais, proveniente do resultado do cruzamento de éguas crioulas com garanhões vindos da Coudelaria de Áter do Chão, no Alentejo, Portugal (CARNEIRO et al, 1991; ROCHA, 1999; ABCCMM, 2019).

O estado de Minas Gerais é considerado o centro criador da raça Mangalarga Marchador, representando a raça mais numerosa do Brasil, comumente utilizada no trabalho em fazendas e algumas modalidades atléticas. A criação de cavalos da raça Mangalarga Marchador visando a reprodução e revenda, tem crescido no mercado equestre. Este fato proporciona o desenvolvimento de estudos que visam um aperfeiçoamento durante a fase de reprodução e para a instalação de um manejo adequado às necessidades do rebanho, melhorando o sistema de produção (SILVA, 2018).

O estágio é parte obrigatória da grade curricular do curso de Zootecnia e compreende a disciplina Estágio Obrigatório do último período de curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Objetivou-se com o desenvolvimento deste estágio a busca por conhecimento prático do manejo dos equinos da raça Mangalarga Marchador, no Haras Iluminata.

2.0 Desenvolvimento

Durante o ESO, com o acompanhamento da supervisora com o auxílio dos tratadores do haras, foi feito o acompanhamento dos potros desde o nascimento até o início da doma, nesse tempo foi visto o manejo diário, manipulação de medicamentos, manejo da doma e charreteamento e manejo alimentar, acompanhamento das éguas prenhes e recém paridas, casqueamento e ferragem, e o registro dos animais.

O estágio teve início na data 01/04/2019 e teve término em 28/06/2019, com duração de 6 horas diárias, totalizando 330 horas, correspondendo ao prazo e carga horária obrigatória.

Paudalho é limitado por esses municípios, ao norte: Tracunhaém, ao leste: Abreu e Lima, Paulista, ao Sul: Camaragibe, São Lourenço da Mata, Chã de Alegria e Glória do Goitá, ao oeste: Lagoa de Itaenga e Carpina. Localizado nas seguintes coordenadas, Latitude: -7.89187, Longitude: -35.17697° 53' 31" Sul, 35° 10' 37" Oeste, 86m de altitude. O clima de Paudalho é tropical, segundo a classificação climática de Köppen e Geiger o clima é classificado como Aw e apresenta 24.6 °C de a temperatura média e apresenta uma pluviosidade média anual de 1239 mm.

2.1 Haras Iluminata



Figura 1. Haras Iluminata, Paudalho-PE.

O Haras Iluminata, localizado no município de Paudalho, PE, é especializado na criação de equinos da raça Mangalarga Marchador, e tem como objetivos a venda de óvulos e embriões dos seus reprodutores, venda de potros, preparação de cavalos para leilão, exposição e julgamento em eventos.

Originalmente o Haras Iluminata era instalado no município de Gravatá, sendo transferido aos poucos para Paudalho. O haras é reconhecido pela qualidade genética dos seus animais e pelos seus cavalos campeões, exemplo do Garanhão Iraque Pontal, único Bicampeão dos campeões nacional 2015/2017 da história da raça, dentre outras premiações.



Figura 2. Garanhão Iraque Pontal da raça Mangalarga Marchador, fonte: <http://www.harasiluminata.com.br/cavalo/detalhes/2>

Em relação a estrutura do haras, possui 6 piquetes, onde a tropa de receptoras ficam alojadas juntamente com os potros até o desmame, e um piquete principal nomeado de “lanchonete”, onde os animais recebem capim moído e ração, e possui cerca de 2 hectares de capineira de capim elefante.



Figura 3. Piquete com a tropa.



Figura 4. Lanchonete

O galpão de baias para os animais apartados, com 9 m², onde são alojados dois animais por baia, que contém um bebedouro, onde a água é trocada duas vezes ao dia, dois comedouros para ração e um para capim, e cama de areia lavada.



Figura 5. Baia com potros recém apartados.

Área de manejo, onde os animais são levados para que possam ser feitos os manejos necessários, como recepção e embarque dos animais, vacinação, tosagem dentre outros, com argolas fixas na parede para contenção dos animais.



Figura 6. Área de manejo.

2.2 Atividades desenvolvidas durante o estágio

As atividades foram elaboradas com a supervisora juntamente com os funcionários do haras, de acordo com as práticas disponíveis.

2.2.1 Doma e Charroteamento

Estes processos são necessários para que os cavalos aceitem e possam ser montados. Inicia-se logo após o desmame, onde o potro começa a se acostumar com o cabresto.



Figura 7. Início do processo da doma.

O processo consiste em ensinar aos potros os sentidos e comandos, usando a cela, cabestro e as guias, associados aos comandos de voz.



Figura 8. Tratador charroteando um potro.

Outro exercício no processo de charreteamento é realizado no redondel, onde o potro é estimulado a dar voltas no sentido horário e anti-horário, alternadamente, durante 30 minutos, 3 vezes por semana. Ainda não há um redondel definitivo no haras, apenas um tronco fincado ao chão.



Figura 9. Redondel improvisado do haras.

Com os potros que já apresentam melhor desenvolvimento no processo de charreteamento, são iniciados no treinamento para exposição e leilão. Com exercícios de caminhada, passada e postura pelo menos 3 vezes por semana.



Figura 10. Treinamento tipo caminhada.

2.2.2 Manejo Diário

O fornecimento de ração, capim e água é realizado duas vezes por dia, a primeira em torno das 06:00 horas da manhã e a segunda em torno das 15:00 horas da tarde, sempre realizando a limpeza das sobras nos intervalos.

A limpeza das baias são feitas de 2 a 3 vezes por dia, onde as fezes coletadas são levadas para uma composteira, para posteriormente ser usado como adubo para a capineira.

Todos animais do haras são tosados e são aparados dos pêlos auriculares mensalmente, utilizando uma máquina de cortar cabelo, deixando os cavalos esteticamente mais organizados, e no momento da tosagem é aplicado uma solução para controlar a presença de ectoparasitas presentes na crina, orelhas, cauda, vulva ou prepucio.



Figura 11. Ripagem em uma égua.

2.2.3 Manejo Nutricional

Todos os animais recebem o mesmo tipo de ração comercial e capim elefante proveniente da capineira, o fornecimento da dieta realizado pelos tratadores é baseado com a idade do animal. Em alguns casos foi necessário a adição de suplementos na dieta de alguns animais dependendo do seu estado.

2.2.4 Casqueamento e Ferrageamento

Estes processos são importantes para que o animal possa desenvolver suas atividades de forma eficiente e evitando problemas de saúde, atendendo a conformação do animal. Para poder casquear e ferrar, é necessário um curso de capacitação.

No haras é realizado mensalmente, apenas nos cavalos que já estão prontos para monta, onde pude auxiliar os tratadores a casquear e ferrar, e conhecer os instrumentos necessários, como: rinete lupa e de duas faces, turquesas de corte e arranque, uinha, jacaré, lixas, ferraduras, pregos e calça ferrador.



Figura 12. Processo de casqueamento.

2.2.5 Registro dos animais

Para realizar o registro dos cavalos, é necessário que um técnico da ABCCMM faça uma visita para uma avaliação dos animais, primeiramente confirmando o animal através do chip de identificação, observa as conformações do animal se estão dentro dos padrões da raça utilizando um hipometro, registrando os valores no documento individual do animal, confirma o tipo de marcha e o atribui uma nota. Caso o animal esteja dentro dos padrões da raça, e seja aprovado pela avaliação do tecnico, o animal vai receber a tatuagem da ABCMM, representada por uma ferradura.



Figura 13. Verificação do chip pelo tecnico da ABCCMM.



Figura 14. Marcação da tatuagem com nitrogênio líquido.

3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equinocultura no Brasil, apesar de não apresentar um crescimento da população de cavalos é importante para geração de empregos e renda, além de ser uma area multifuncional, oferecendo serviço para diverssos seguimentos, lazer, esporte, inclusão social, trabalhos de campo, dentre outros.

O estágio obrigatório teve reflexo positivo para minha formação acadêmica, pessoal e profissional, sendo esta ocasião, o meu primeiro contato na área da equinocultura, onde pude aplicar na prática o que foi aprendido em sala de aula e aprender a vivência dentro do sistema de produção de cavalos, além de instigar o interesse de ingressar na área.

Como futuro zootecnista na área da equinocultura, pude aprender um pouco sobre a vivência dentro de um haras, como as práticas executadas em potros, treinamento dos cavalos para exposição e leilão, manejo nutricional, dentro do que estava disponível.

4.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABCCMM – Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador, <http://www.abccmm.org.br/araca>, visualizado as: 11:21 de 20/06/2019.

CARVALHO, J.P.G., **MULTIFUNCIONALIDADE DA EQUINOCULTURA EM AMBIENTES URBANOS: AVALIAÇÃO TÉCNICA E PERCEPÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL E DA PAISAGEM**. Dissertação, UFPR. 2014.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **ESTUDO DO COMPLEXO DO AGRONEGÓCIO DO CAVALO**, Brasília: CNA, 2004. 68 p. (Coletânea Estudos Gleba; 39).

FAO – Food and Agriculture Organization of United Nations. 2014. Disponível em: www.fao.org/faostat/en/#data/QA, visualizado as 10:25 de 20/06/2019.

CARNEIRO, E. et Al. **HISTÓRIA DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR. Belo Horizonte: Nova Fronteira, 1991.**

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939#resultado>, visualizado as 10:10 de 20/06/2019.

NUNES, L.F.N., LUEDKE, F.E., CORREA, R.C., SANTOS, S.I., NEVES, A.P. **APROXIMANDO PESSOAS E CAVALOS: DO LAZER À INCLUSÃO SOCIAL**. Anais do VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. V. 7, n. 3 – Unipampa. Rio Grande do Sul, 2015.

ROCHA, J.F., **OS CAVALOS DA VILA QUIXOTE: A HISTÓRIA DE UM SONHO SEM FRONTEIRAS**. São Paulo, 1999.

SILVA, M.O., **AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL EM ÉGUAS MANGALARGA MARCHADOR DURANTE O PERÍODO DE TRANSIÇÃO MANTIDAS À PASTO**. Tese(doutorado), UFV. Minas Gerais, 2018.